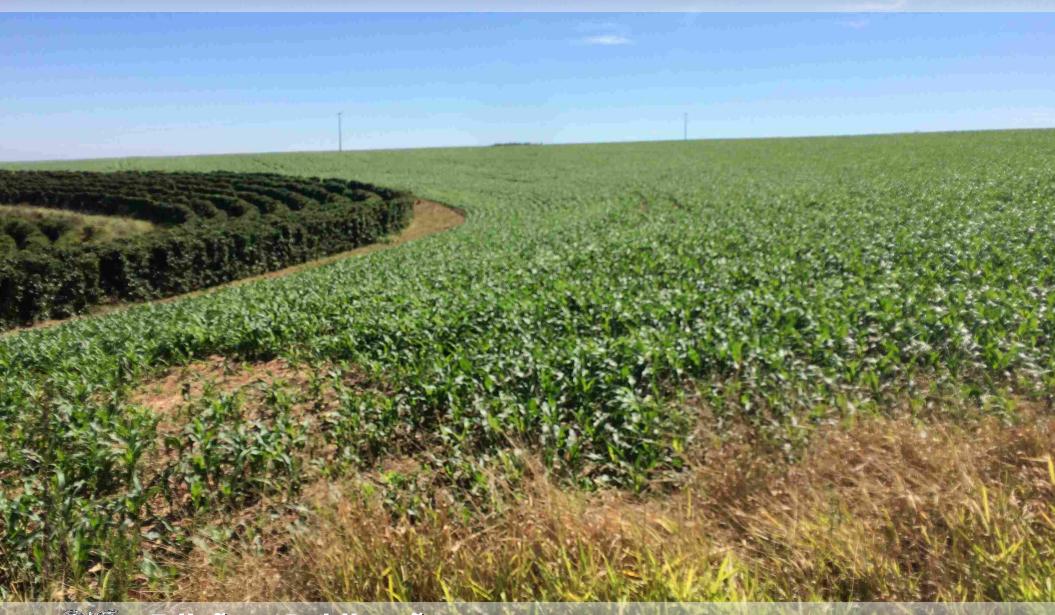
Serviço de Informação Diária Foto: Propriedade rural no N.R. de Cornélio Procópio – Paulo Miléo

Para acessar mais Fotos, clique aqui





Edição e Publicação: SEAB/DERAL

21/03/2018

Núcleos Regionais da SEAB







Tempo claro pela manhã com nuvens esparsas e temperatura em torno de 19 °C devendo chegar aos 29 °C no período da tarde. Há tendência de pancadas de chuvas isoladas na região no período da tarde.

Continua acelerada a colheita da soja, mesmo com a ocorrência de chuvas localizadas não afetando a qualidade do produto. O plantio do milho safrinha ainda continua, mesmo com atraso, pois a possível ocorrência de temperaturas baixas poderá afetar seu rendimento.

O café praticamente todo granado já inicia seu processo de maturação.

A comercialização da soja teve altas e baixas nas últimas semanas chegando a R\$70,30 a saca de 60Kg e ontem fechou a R\$68,30 a saca. O milho que andava esquecido na faixa de R\$20,00 a saca de 60Kg, chegou a R\$31,20 a saca, neste início da semana em função da perspectiva menor de plantio do milho safrinha.

Equipe técnica: Sérgio Carlos Empinotti, Randolfo Oliveira, Mário A. Iurino

Laranjeiras do Sul

Manhã de céu parcialmente nublado e temperatura agradável. Os últimos dias tem sido de muito calor e com chuvas em pequeno volume quase todas as tardes. Segundo a Somar Meteorologia as chuvas de fraca intensidade devem permanecer pelos próximos dias, mas as temperaturas serão mais amenas, com máximas na casa dos 25°C. No mês de março o volume acumulado de chuvas é de cerca de 150mm na região.

A colheita de soja avançou bem, e estimamos que aproximadamente 65% das áreas estão colhidas. As produtividades médias estão abaixo da safra passada, mas ainda dentro do intervalo estimado inicialmente. A colheita do milho está mais lenta, cerca de 50% das áreas, mas assim que os trabalhos na soja forem encerrados, a colheita deve finalizar rapidamente, pois a área semeada nessa safra é bem pequena. No milho as produtividades também devem fechar abaixo da safra anterior, mas dentro do intervalo estimado.

Em termos de remuneração ao produtor, em alguns casos está até maior que na safra passada, mesmo com a pequena redução na produtividade, tendo em vista que os preços melhores estão mais que compensando essas perdas, tanto no milho como na soja.

Equipe técnica: Edson Gonçalves de Oliveira.

Paranavaí

Hoje o tempo continua instável, com céu parcialmente nublado, com possibilidades de ocorrências de chuvas e trovoadas no decorrer do dia. Com temperaturas previstas máxima de 31°C e mínima de 21°C. Segundo o Simepar existe previsão de chuvas para os próximos dias.

A colheita de soja está na reta final e nessa safra o rendimento médio obtido por hectare está dentro do intervalo esperado. Os preços da soja praticados pelo mercado nos últimos dias favorece os produtores na atual conjuntura estimulando a venda da produção.

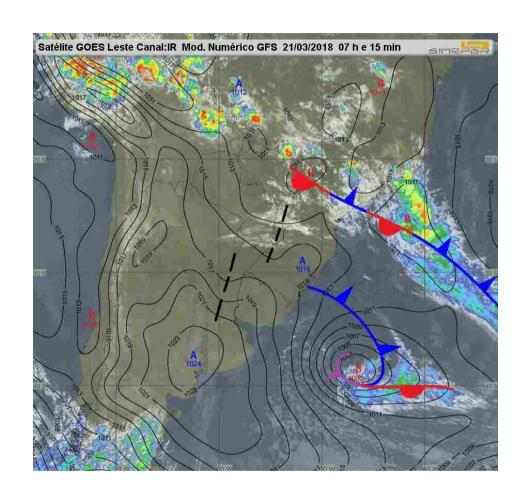
O plantio do milho segunda safra vem sendo realizado com sucesso e as áreas já plantadas apresentam uma boa germinação e desenvolvimento vegetativo.

As pastagens apresentam uma boa produção de massa verde favorecendo o manejo do gado.

Equipe técnica: Aparecida Bocalon, Enio Luiz de Barba e Vítor Inácio Lago

Condições do Tempo

Um ar mais estável e menos aquecido percorre o Rio Grande do Sul, mas não influencia no aquecimento sobre o Paraná, por isso o dia ainda será quente e abafado. A exceção fica por conta do leste e dos Campos Gerais, onde a nebulosidade predomina e não aquece tanto. Novamente são previstos eventos de chuva preferencialmente à tarde sobre o Paraná devido a manutenção das áreas com forte instabilidade do ar entre o Paraná e o Sudeste do país. A chuva segue semelhante a dos últimos dias, ou seja, de forte intensidade mas espacialmente mal distribuídas.

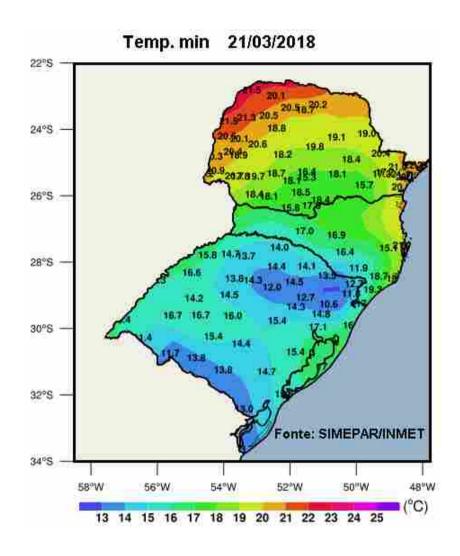


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Cezar Gonçalves Duquia - Atualizado às 08 h 04 min



Após o deslocamento do eixo de maior instabilidade atmosférica do Sul para o Sudeste do Brasil o dia amanheceu com temperaturas mais amenas no extremo sul da região entretanto, a massa de ar frio mais estável não evoluiu pelo continente assim, a instabilidade atmosférica segue presente sobre o Paraná.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O OUTONO 2018

A estação do outono inicia às 13 h e 15 min de 20 de março de 2018. No Paraná, historicamente, o outono é uma estação onde os acumulados das chuvas começam a diminuir. Os sistemas frontais, frentes frias ou quentes, que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do Brasil costumam atingir mais o continente e, a partir de maio, a frequência de ondas de frio são mais constantes. Os meses de outono também são caracterizados pelo aumento do número de aglomerados de nuvens que se formam nas latitudes mais baixas, entre o oeste da região Sudeste do Brasil, norte da Argentina e o centro sul do Paraguai e que acabam atingindo o Paraná podendo trazer fortes alterações nas condições atmosféricas.

Previsão para o trimestre abril-maio-junho de 2018.

De acordo com a previsão probabilística disponibilizada pelo Instituto Nacional de Meteorologia INMET, observase que, para os estados do Sul, ocorre uma recuperação das chuvas em relação aos últimos meses ou seja, mesmo com probabilidades baixas, 35 % a 45 %, há uma expectativa de que ocorra um pequeno aumento das chuvas no sul do continente. No Paraná grande variabilidade entre as regiões porém tanto as variações acima ou abaixo da normal concentram-se muito próximas ao valor normal.

Fonte e mais informações:

